



GENTE QUE FAZ A UFC

Kátissa Galgani: superando barreiras para a graduação

Conheça a trajetória de dificuldades e conquistas da primeira graduanda da UFC do Campus de Juazeiro do Norte



PÁGINA 16



Hospitais Universitários passam por mudanças administrativas

Projetos REHUF, do Governo Federal, e Complexo Hospitalar, da UFC, propõem reformas estruturais e de gestão para o Hospital Walter Cantídio e a Maternidade Escola Assis Chateaubriand

PÁGINAS 10 e 11



UFC discute adoção do ENEM

Conselho Universitário se reúne neste mês para avaliar se exame poderá ser critério de ingresso na UFC

PÁGINA 3

Labomar recebe R\$ 7 milhões para pesquisas

PÁGINA 7

Biblioteca Universitária realiza inventário do acervo

PÁGINA 15



Check-up nos Hospitais

Uma dor de cabeça que não passa, um mal-estar estomacal recorrente, as costas que não param de reclamar. Quando sinais como esses apontam no nosso organismo, lembramos de uma recomendação médica a fim de verificar o estado de nossa saúde: o exame periódico, ou, em inglês, o check-up. Pois parece que depois de uma longa fase de enfermidade financeira, administrativa e estrutural, os 46 hospitais universitários brasileiros passaram por sua avaliação médica e agora caminham rumo ao restabelecimento, com a implantação do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF.

Capitaneado pelo Ministério da Educação, o REHUF teve seu decreto assinado no último dia 27, pelo Presidente Lula, e se apresenta como um lenitivo para os HUs. A meta é revitalizar os hospitais das universidades federais, integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS), com a injeção de mais recursos, agora com-

partilhados em igual porcentagem entre os ministérios da Educação e Saúde, com 50% cada. Outras ações serão a reestruturação do quadro de pessoal e o fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa. Como pontapé inicial de atividades do Programa, foi estipulada a tomada de um empréstimo de R\$ 756 milhões no Banco Mundial (Bird). O valor, distribuído entre os hospitais de acordo com seu porte e produção, será destinado a infraestrutura, manutenção e recursos humanos.

Em consonância com o ideal de reorganização, a UFC caminha na consolidação do seu Complexo Hospitalar, que teve empossado, no dia 6 de janeiro, como Superintendente o médico e especialista em gestão Florentino Cardoso. A ideia de um Complexo é unir administrativamente Hospital Universitário Walter Cantídio, Maternidade Escola Assis Chateaubriand e o Instituto de Ciências Médicas Paulo Marcelo Martins Rodrigues, atualmente em fase de conclusão de obras.

Se de fato concretizadas as propostas, certamente irão representar transformações talvez nunca antes vistas nessas instituições federais. Na nossa matéria principal você confere de que forma os projetos REHUF e Complexo Hospitalar poderão impactar no HUWC e na MÊAC, e quais os preparativos que estão sendo feitos.

Nesta edição você acompanha ainda as discussões sobre a adoção do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como forma de ingresso na UFC, além do sucesso em pesquisas da UFC, tanto na Capital quanto no Interior, com a aprovação de projetos do Instituto de Ciências do Mar, na Capes e CNPq, e do Curso de Psicologia em Sobral, na Santa Casa daquela cidade. Veja ainda os preparativos para a conferência do Semiário e confira os novos cursos oferecidos pela SRH. Um abraço e boa Leitura!

Os editores



A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC atua na geração e difusão do saber, da ciência e da tecnologia no Ceará, investindo esforços na captação e aplicação de recursos em projetos de pesquisa, ensino e extensão da Universidade Federal do Ceará, direcionando, assim, suas ações para a construção de um futuro melhor e mais promissor.



Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

www.fcpc.ufc.br

Universidade avança nas discussões sobre ENEM

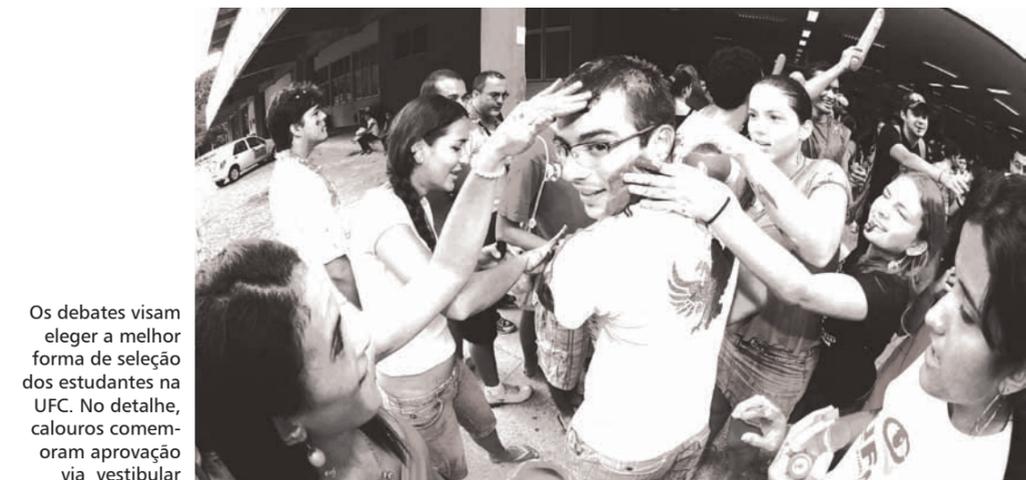
A adoção da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério parcial de ingresso será o foco de três grandes debates realizados nos dias 22, 23 e 24

Estão em fase de conclusão as discussões sobre o aproveitamento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no Vestibular da Universidade Federal do Ceará. O Conselho Universitário se reunirá no próximo dia 26, às 9h, para decidir sobre a possibilidade de adoção da nota do ENEM como critério de acesso à Instituição.

O Conselho, instância máxima deliberativa da UFC, esteve reunido no dia 1º de fevereiro, pela manhã, quando discutiu, dentre outros, esse assunto, e resolveu estender as discussões até o dia 26. Na tarde do mesmo dia, a Administração Superior da Universidade se reuniu na Reitoria com a intenção de analisar o assunto com a Administração Acadêmica (diretores de centros, faculdades, institutos e campi). Foi deliberado que antes da reunião decisiva do Consuni serão realizados encontros nos conselhos de centros e faculdades.

Mais três grandes discussões estão agendadas para fevereiro, de acordo com o calendário: dia 22, às 9h30min, no auditório da Reitoria, no Benfca; dia 23, às 15h, no Auditório Ícaro de Sousa Moreira, no Centro de Ciências, no Pici; e dia 24, às 10h, na Sala C da Biblioteca no Campus de Porangabuçu.

Desde abril do ano passado, logo em seguida ao anúncio do Ministério da Educação (MEC) sobre a utilização da nota do ENEM



Os debates visam eleger a melhor forma de seleção dos estudantes na UFC. No detalhe, calouros comemoram aprovação via vestibular

como critério de acesso nas instituições federais de Ensino Superior, a UFC vem realizando reuniões, com diversos interessados, para definir a melhor maneira de adotar o Exame em seu vestibular. Discussões continuas têm envolvido os diretores de centros, faculdades, institutos e campi do Interior (Cariri, Sobral e Quixadá).

A Universidade também já participou de audiência pública sobre o assunto na Assembleia Legislativa, de debate promovido pela Associação dos Docentes da UFC (ADUFC) e com seus estudantes e o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Ceará (Sinepece). A União Nacional dos Estudantes (UNE) e a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) concordaram na utilização do

ENEM como forma de ingresso no Ensino Superior.

Segundo dados do MEC, 38 universidades e 31 institutos federais já utilizam o resultado do ENEM como critério de ingresso de novos alunos. A UFC decidiu não adotar o ENEM no Vestibular 2010, o mais recente aplicado pela Universidade, para debater por mais tempo o assunto.

Nova forma de ingresso

Aplicado pela primeira vez em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi instituído com o objetivo de avaliar o ensino no País. Isso se dava através de uma prova em que o aluno concluinte de Ensino Médio deveria resolver questões aplicando os conhecimentos adquiri-

dos na escola em questões relacionadas ao dia-a-dia. Em 2009, como alternativa ao processo de ingresso via vestibular em instituições federais de Ensino Superior, o Ministério da Educação propôs o Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Com o novo método, as instituições poderiam selecionar estudantes exclusivamente pela nota obtida no ENEM. Para participar, o aluno deveria selecionar os cursos que lhe interessassem e concorrer às vagas, ingressando de acordo com sua nota. Algumas instituições já optaram por aderir à proposta do Ministério, atribuindo pesos diferentes à nota do ENEM, como fase única, primeira fase do vestibular, combinado com o vestibular e como fase única para remanescentes do vestibular.

EXPEDIENTE

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: Paulo Mamede. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDITORES: Paulo Mamede e Cristiane Pimentel. DIREÇÃO DE ARTE: Diego Normandi. TEXTOS: Carmina Dias, Sílvia Marta Costa, Cristiane Pimentel, Gustavo Colares, Hébelly Rebouças e Simone Faustino. REVISÃO: Sílvia Marta Costa. ESTAGIÁRIO: Chico Célio (Jornalismo). FOTOS: Júnior Panela e Chico Célio. DIAGRAMAÇÃO: Chico Célio e Rayana Vasconcelos. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária da UFC. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Jesualdo Pereira Farias. VICE-REITOR: Henry de Holanda Campos. CHEFE DE GABINETE DO REITOR: Luiz Antônio Maciel de Paula. PRÓ-REITOR DA ADMINISTRAÇÃO: Luís Carlos Uchôa Saunders. PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO: Custódio Luís Silva de Almeida. PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS: Maria Clarisse Ferreira Gomes. PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: Gil de Aquino Farias. PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO: Antônio Salvador da Rocha. PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO: Ernesto da Silva Pitombeira. DIRETOR DO INSTITUTO DE CULTURA E ARTE: Custódio Luís Silva de Almeida. SUPERINTENDENTE DE RECURSOS HUMANOS: Fernando Henrique Monteiro Carvalho. PROCURADOR-GERAL: Paulo Antônio de M. Albuquerque. Apoio: Banco do Nordeste do Brasil

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br
FONES: (85) 3366. 7330 - 3366. 7331 - 3366. 7319.

Promovendo Educação para o Exercício da Cidadania

O Centro de Treinamento atua na capacitação de recursos humanos, incentivando o ensino, a pesquisa e extensão universitárias.

Capacitando lideranças comunitárias, desenvolvendo apoio técnico para o crescimento do país, administrando projetos de pesquisa junto a instituições públicas e privadas; executando serviços técnicos de recrutamento, seleção e treinamento de pessoal; promovendo a especialização e o aperfeiçoamento de jovens e adultos trabalhadores, capacitando-os para o mercado de trabalho, o CETREDE atua em sintonia com as ações da Universidade Federal do Ceará.

WWW.CETREDE.COM.BR



Urgência Odontológica atende a 500 pacientes por mês

Funcionando todos os dias da semana, inclusive feriados, o serviço recebe casos de urgência, dores de dente, hemorragia, trauma e abscesso

O Serviço de Urgência Odontológica 24 horas da Universidade Federal do Ceará, em parceria com a Prefeitura de Fortaleza, atende, inteiramente grátis, a uma média de 500 pacientes por mês. Recebe, exclusivamente, casos de urgência, sobretudo os de dores de dente, hemorragia, trauma ou abscesso. Caso seja necessário tratamento dentário, o paciente é orientado a procurar outros serviços na Clínica Integrada de Odontologia da UFC ou uma das unidades dos centros de Saúde da Família do Sistema Único de Saúde.

O funcionamento é 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados. No local, estão instalados dois consultórios odontológicos equipados com Raio-X. A coordenação é do Prof. Antônio Sérgio Luz e Silva (UFC) e o gerenciamento de Alexandre Ferreira de Souza (Prefeitura de Fortaleza). A equipe é formada por 15 dentistas e 12 auxiliares de saúde bucal, que se revezam em turnos de 12 horas (das 7h às 19h e das 19h às 7h).

O Prof. Sérgio Luz informa que o serviço foi inaugurado em 1994, funcionou até 2003 e retornou em 2006. Na parceria com a Prefeitura, a UFC é responsável pela infraestrutura (prédio, equipamentos), cinco dentistas e acompanhamento pedagógico de estagiários do Curso de Odontologia. À Administração Municipal cabe a parte de manutenção técnica dos equipamentos, compra de todo o material de consumo e pagamento de 10 dentistas e dos 12 atendentes.

Atendimento e casos inusitados

A dentista Ana Cristina Alencar Andrade, no Serviço desde 2006, diz que o espa-

ço já se tornou referência e, diante da deficiência da rede pública, aparecem até mesmo casos que não se configuram como urgência. Mas, segundo ela, no geral, os pacientes aparecem com problemas agudos, que exigem intervenção imediata.

Grande parte desses atendimentos são de situações agravadas pela desinformação. Segundo a dentista, muitas pessoas se automedicam ou dão atenção a palpites de leigos, antes de buscarem ajuda profissional. Ela diz saber de um caso em que por pouco o paciente não colocou solução de bateria de carro no orifício de um dente que doía. “Qualquer infecção na boca pode comprometer a saúde como um todo”, adverte a dentista.

Ana Cristina cita o caso de uma paciente que chegou à unidade com febre alta, sem condições de engolir

Inaugurado em 1994, o local conta com uma equipe de 15 dentistas e 12 auxiliares de saúde



nada e já apática, sem forças, em decorrência de um dente infeccionado. Diante da gravidade, teve de ser internada. A profissional encaminhou e acompanhou a enferma até o Instituto José Frota, onde funciona outro serviço de urgência odontológica e oferece condições para internamento.

Além de histórias de dor, trauma ou hemorragia, surgem outras inusitadas. Ana Cristina lembra de um paciente que chegou com uma pequena prótese entalada na garganta. Este também precisou ser levado para o IJF. Mas, no geral, ela diz que os casos mais comuns são de dores agudas, aliviadas com a abertura e limpeza do canal dentário ou drenagem de abscessos.

Quem já precisou do Serviço elogia. A merendeira Juliana Moreira Cordeiro, 24 anos, conta que teve um

dente obturado em um tratamento particular e três meses depois começou a sentir dores e o rosto ficou inchado. Tentou drenar o abscesso em casa, com auxílio de uma agulha esterilizada, o que só fez piorar a dor. Depois de muito sofrimento, recebeu atendimento no Serviço. “A dentista foi muito atenciosa. Abriu o dente, colocou medicação e disse que eu deveria fazer tratamento de um canal”. Na primeira semana de fevereiro, ela conseguiu vaga para ser atendida no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), no Centro da capital.

Serviço de Urgência Odontológica da UFC:

Rua Cap. Francisco Pedro, 1210 - Rodolfo Teófilo.
Fones: (85) 3366.8222 e 3366.8407

Conferência Internacional discute o Semiárido

O evento, que conta com a participação da UFC, visa contribuir para a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente



Questões atuais relacionadas ao semiárido, como mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável, farão parte da ICID+18

A Universidade Federal do Ceará é uma das instituições que participam da organização da II Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas, a ICID + 18, que ocorre de 16 a 20 de agosto, em Fortaleza. O evento, que terá como sede o Centro de Convenções, objetiva contribuir para a Rio + 20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente, a se realizar em 2012.

A ICID + 18 é uma iniciativa do Governo do Estado do Ceará e Ministério do Meio Ambiente, organizada pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece), Coordenação de Combate à Desertificação do Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável, Ministério do Meio Ambiente e Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE).

Em 1992, por ocasião da 1ª ICID, que levou para a ECO 92 questões relativas ao Semiárido, a UFC deu contribuição importante com propostas e ações voltadas para o meio ambiente. Agora, a Universidade voltou a ser chamada para participar. Em dezembro do ano passado foi realizada uma reunião na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no Campus do Pici, para tra-

tar do assunto. O Diretor da ICID 2010, Antonio Rocha Magalhães, e o titular da Secretaria da Ciência e Tecnologia e Educação Superior do Estado, René Barreira, participaram do encontro, quando foi instituída a Comissão UFC-ICID. O Coordenador da Comissão é o Vice-Reitor da UFC, Prof. Henry Campos, e o Vice-Coordenador, o Chefe de Gabinete, Prof. Luiz Antonio Maciel de Paula.

O Prof. Luiz Antonio destaca que a UFC tem tradição de estudos e ações de extensão na área do meio ambiente, com atenção voltada para as vulnerabilidades climáticas, degradação de solos e desertificação, nas mais diferentes áreas. Os estudos se dão nas áreas de Agronomia, Engenharia, Biologia, Geografia, Sociologia e Economia, “porque a questão envolve todos os aspectos do desenvolvimento humano”, observa ele.

No início de janeiro deste ano, a Comissão se reuniu e elaborou a proposta de um grande seminário preparatório voltado para a comunidade universitária (professores, técnico-administrativos e estudantes), com o objetivo de antecipar e amadurecer as reflexões que nortearam a ICID+18. Segundo o Prof.

Luiz Antônio, outra intenção é “mobilizar a comunidade universitária para a ICID” e ainda, “promover discussões sobre políticas públicas para o combate à desertificação, à degradação de solos e às vulnerabilidades climáticas”.

A data ainda não está fechada, mas a previsão é de que o encontro ocorra em meados de março ou abril, possivelmente no Campus do Pici, segundo o Chefe de Gabinete. De acordo com a prévia da programação, serão realizadas quatro mesas redondas para permitir apresentação de temas e debates como “O papel da UFC no desenvolvimento sustentável”; “Mudanças climáticas: desertificação e outros impactos”; “Sistemas de produção e biodiversidade” e “Ação governamental e aspectos jurídicos”. Haverá também uma sessão pôster, ocasião em que o público poderá ter uma ideia sobre as pesquisas e projetos de extensão da UFC na área de meio ambiente.

Saiba mais sobre a ICID + 18

Para a II Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semi-

áridas, em Fortaleza, são aguardados cerca de 2.000 participantes de mais de 50 países, especialmente daqueles com regiões áridas ou semiáridas, além de representantes de universidades e centros de pesquisa de várias partes do mundo.

Entre os temas do encontro destacam-se: “Clima e meio ambiente: variabilidade e mudanças climáticas nas regiões semiáridas”; “Clima e desenvolvimento sustentável: segurança humana, redução da vulnerabilidade econômica, social e ambiental”; “Governança e desenvolvimento sustentável: direitos, equidade e justiça no contexto de variações climáticas nas regiões semiáridas e áridas”; “Processos políticos e instituições: formulação, implementação, monitoramento e desempenho de políticas públicas para adaptação a variações climáticas e para o desenvolvimento sustentável”. Para saber mais sobre a ICID + 1, acesse: www.icid18.org e www.mma.gov.br/icid.



Referência nas pesquisas sobre o tema, Antônio Magalhães é um dos destaques da Conferência

Reitoria de cara nova

A edificação histórica teve seus detalhes ressaltados por mãos femininas, com uma pintura cor de rosa

A tradição considera rosa uma cor feminina. A pintura nessa tonalidade, que virou marca da Reitoria da Universidade Federal do Ceará, foi renovada e, pela primeira vez, por mãos mais delicadas: o serviço contou com a participação de mulheres que trocaram outros empregos pela oportunidade na construção civil. A ideia foi do empreiteiro terceirizado da Empresa Hidromax, Benevaldo Carvalho, que já vem trabalhando com equipes mistas em obras de apartamentos, tendência que passou a seguir depois de experiências positivas no Sudeste. Da equipe de 20 trabalhadores que realizaram o serviço na Reitoria, sete eram mulheres, com idades entre 18 e 35 anos.

Para Benevaldo, as mulheres têm muitas qualidades para o trabalho na construção civil, especialmente nos detalhes: “são responsáveis, mais cuidadosas com o acabamento, aprendem com facilidade, trabalham com limpeza, não faltam ao trabalho (rapazes costumam faltar às segundas-feiras), são dóceis, têm mais agilidade e mais vontade”, detalha.

Depois de um treinamento dado por ele, a equipe feminina aprendeu procedimentos como massar, lixar, repassar a massa e pintar. Mas reconhece que é na prática, trabalhando, que o aprendizado se completa. Na condição de aprendizes, o normal é que as mulheres recebam por serviço prestado, “mas aquelas que se dedicam e se profissionalizam têm direito à carteira assinada”, esclarece Benevaldo. As que trabalharam na Reitoria cumpriram jornada das 7h30min às 17h, de segunda a sexta-feira. Atividade no sábado valeu como hora extra. A remuneração para elas variou do salário

mínimo a R\$ 800,00.

Aldenise Facó, 30 anos, casada, quatro filhos (12, nove, sete e 4 anos), moradora da Vila União, em Fortaleza, soube da oportunidade na construção civil por meio de uma amiga. Trabalhava com reciclagem, numa empresa que faliu. Hoje, com o pincel na mão, diz gostar do novo trabalho. “Não tem nada difícil, tudo que a pessoa faz com vontade dá certo, tem mais chance”.

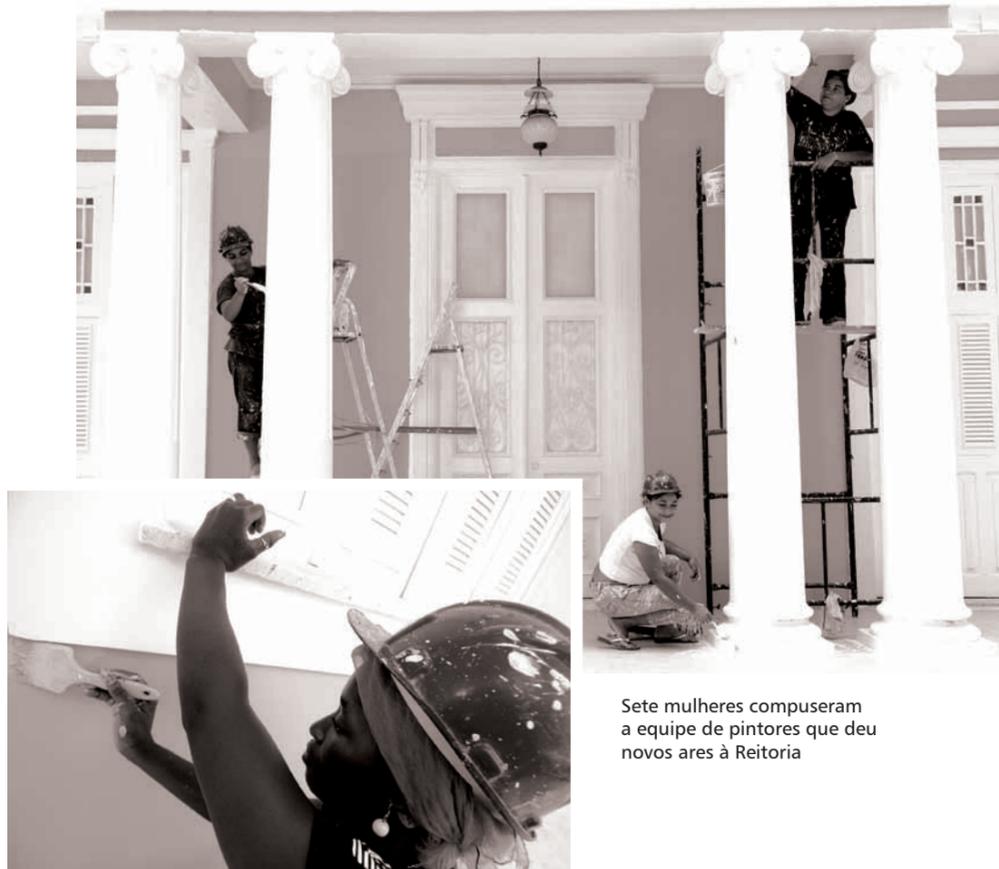
Sua colega, Maria Cléia Silva Leite, 38 anos, solteira, dois filhos (11 anos e nove anos), conta que suas crianças estranharam quando a viram de botas e capacete – mas entenderam – e ela não se sente discrimina-

da. “Estou assim com essa roupa, mas quando saio vou toda produzida; sou vaidosa. Vejo como uma oportunidade boa, quanto mais se aperfeiçoar, mais prática consegue e pode ter mais chance aqui ou em outros estados. Com determinação a gente vence”, comenta.

Tânia Barbosa Macedo, 18 anos, solteira, moradora do Planalto Pici, trabalhava como babá. Agora, vê mais vantagens na construção civil. “Lá ganhava R\$ 300,00 e aqui ganho mais e ainda aprendo uma nova profissão”, explica. Das atividades que desenvolve, ela revela que gosta mais de pintar. “Lixar estraga as mãos”. A jovem tem planos de estudar, fazer

um curso de inglês, mas, por enquanto, em dúvida sobre qual carreira seguir, ela pretende trabalhar por mais um tempo na construção civil.

Para os companheiros de serviço, como o pintor Francisco Costa, “o clima no trabalho fica mais animado”, com a presença delas e não se vê situação de desrespeito. Anderson Felício, encarregado da supervisão do trabalho, diz que tenta tratar todos igualmente. “Tanto faz ser homem como mulher. Não quero que elas se sintam diminuídas. Os salários são iguais para quem está aprendendo” E reforça os elogios: “Elas procuram dar detalhes extras, querem dar perfeição, não querem deixar falha”.



Sete mulheres compuseram a equipe de pintores que deu novos ares à Reitoria

Instituto de Ciências do Mar aprova projetos na Capes e CNPq

Um total de R\$ 7 milhões em recursos serão destinados pelas financiadoras para desenvolvimento de pesquisas



Aprovação dos Editais garante atividades de pós-graduação do Instituto pelos próximos quatro anos

O Instituto de Ciências do Mar (Labomar) consolida-se a cada dia como centro de referência em sua área de pesquisa. Em dezembro passado, a unidade acadêmica comemorou a aprovação de diversos projetos de pesquisa em duas seleções nacionais: o Edital de Ciências do Mar da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Edital nº 036/2009 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

No primeiro edital, os projetos receberão cerca de R\$ 5 milhões ao todo e terão suas atividades lideradas pela UFC. São eles: “Transferên-

cia de Materiais Continente-Oceano”, coordenado pelo Prof. Luiz Drude de Lacerda; “Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Estado do Ceará: Ecologia, Genômica e Exploração Biotecnológica de Invertebrados Marinhos e Micro-organismos Associados”, submetido pela Profª Cristina Barreira, e “Produção de Polvo (*Octopus spp.*) mediante a Engorda de Juvenis e Desenvolvimento Tecnológico de Produtos”, sob coordenação do Prof. Raul Malvino Madrid.

Outros dois projetos terão a participação do Labomar como colaborador. O primeiro, intitulado “Rede de Pesquisa e Pós-Graduação em Doenças de Animais Aquáticos”, será executado em parceria com a Fundação Universidade Rio Grande (FURG) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O segundo, cujo nome é “Estudo Oceanográfico dos Manguezais Brasileiros e a Formação de Recursos Humanos Qualificados”, é chefiado pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e conta com o apoio dos professores Luís Parente e Maria Ozileia Menezes, do Labomar.

No edital do CNPq, os seguintes trabalhos aprovados receberão um total de R\$ 1,7 milhão: “Sub-Rede de Produção de Ariacó (*Lutjanus synagris*)”, sob coordenação do Prof. Manuel Furtado; “Nutrição, Sanidade e Valor

de Beijupirá (*Rachycentron canadum*), Cultivado no Nordeste do Brasil”, do Prof. Alberto Nunes, e uma terceira pesquisa, da Profª Regine Helena Vieira, que enfoca a qualidade higiênico-sanitária da produção do pescado.

A previsão é de que os projetos selecionados comecem a desenvolver suas atividades em março deste ano, tendo um prazo de conclusão que varia de dois a quatro anos. O sentimento geral, entre os professores contemplados, é de missão cumprida e orgulho. Segundo o Vice-Diretor e Coordenador Acadêmico do Labomar, Prof. Luís Parente, a aprovação de cinco projetos em meio a 26 de todo o País (no caso do edital da Capes) é uma grande vitória. “Aprovamos até mais que São Paulo”, aponta, comparando o desempenho da UFC ao daquele estado, que possui grande tradição em pesquisa.

Pesquisa garantida

De acordo com o Diretor do Labomar, Prof. Manuel Furtado, os sete projetos aprovados totalizam quase R\$ 7 milhões em recursos. Para ele, as perspectivas são as melhores possíveis, já que a verba garantirá a produtividade científica da unidade acadêmica e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas pelos

próximos quatro anos. “Teremos recursos financeiros para desenvolver pesquisas que irão gerar artigos científicos para publicação em revistas internacionais, dissertações de mestrado e teses de doutorado”.

Sob o projeto “capiteado” por ele, o Prof. Furtado adianta os objetivos: “O principal é desenvolver processos tecnológicos aplicados à reprodução de ariacó em cativeiro, bem como realizar um estudo de viabilidade técnica e econômica e de mercado. Foi tudo baseado em resultados de experimentos preliminares para seleção de espécies de peixes do litoral cearense com características zootécnicas favoráveis ao cultivo”.

A expectativa é compartilhada pelos demais membros da equipe envolvida, como o Prof. Raul Madrid. “Aproximadamente 80% dos recursos serão destinados a bolsas de mestrado e doutorado, bem como à participação de professores especialistas estrangeiros. Isso nos permitirá aprofundar os conhecimentos sobre o cultivo e o processamento comercial de polvo”, antecipa. “Estes projetos promoverão intercâmbios entre pesquisadores nacionais e estrangeiros, de forma a enriquecer não somente o Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais, como também os demais programas de pós-graduação relacionados”, completa a Profª Cristina Barreira.

O Vice-Diretor, Prof. Luís Parente, frisa ainda que o Labomar é considerado hoje um centro de renome nacional em pesquisa e formação de recursos humanos na área de Ciências do Mar. Segundo ele, o Instituto está colhendo os frutos dos últimos anos, quando foram feitos grandes investimentos na área.



Barco Martins Filho integra os equipamentos de pesquisas do Instituto

Santa Casa de Sobral recebe pesquisas do curso de Psicologia

Os estudos, que se iniciam este mês, visam traçar perfil dos atendimentos na instituição de saúde

Três projetos de pesquisa coordenados por professoras do curso de Psicologia do Campus da UFC em Sobral foram selecionados em edital promovido pela Santa Casa de Misericórdia do município e receberão recursos para desenvolvimento junto ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) do hospital. Para cada um, será reservada verba de R\$ 7 mil, destinada a financiamento de atividades científicas, aquisição de equipamentos, pagamento de pessoal e de bolsas. Está previsto para fevereiro o início das atividades.

Na linha "Acidente, Violência e Trauma", foi aprovado o projeto "Estudo comparativo de percepção de risco no trânsito da cidade de Sobral: entre a hospitalização e a rua", coordenado pela Profª Gislene Macêdo. Já na linha "Epidemiologia Clínica", foi selecionado o trabalho "Perfil neuropsicológico dos pacientes com traumatismo crânio-encefálico e hemorragia subaracnóide aneurismática do Serviço de



O objetivo de uma das linhas de pesquisa é avaliar situações de risco e buscar alternativas para os problemas de tráfego em Sobral

Neurologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral no período de março a novembro de 2010", da Profª Liana Rosa. Completando a tríade de pesquisas da UFC, está o projeto "A entrevista familiar: as concepções de sofrimento vivenciado pelos familiares de pacientes neurocríticos na Santa Casa de Misericórdia de Sobral - CE", sob coordenação da Profª Suely Costa, na linha "Avaliação de Políticas, Sis-

temas e Processos de Saúde na Atenção Hospitalar".

Segundo Gislene Macêdo, que irá estudar o trânsito, seu trabalho se propõe fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas relativas à promoção da saúde e prevenção de acidentes. "Um dos objetivos específicos é identificar a relação entre a percepção das situações de risco no trânsito e o envolvimento de pedestres, motociclistas, ciclistas e motoristas de Sobral em acidentes", explica. Já a Profª Liana Rosa pretende potencializar o Serviço de Neurologia da Santa Casa, analisando pessoas vítimas de trauma. A docente afirma que será traçado um perfil dos casos atendidos no intervalo da pesquisa, que "permitirá a compreensão das restrições comportamentais decorrentes das lesões por traumatismo crânio-encefálico e HSA". Ao adentrar o sofrimento das famílias de pacientes neurocríticos, a ideia da Profª Suely Costa é aproximar o pro-

fissional de Psicologia da realidade familiar e dar conforto aos que perdem entes queridos. "O familiar do paciente em fase terminal vive um processo também de adoecimento, tendo em vista o forte desgaste emocional", justifica. As iniciativas envolvem ainda estudantes e outros professores da Psicologia e de outros cursos da área de Saúde da UFC, além de parceiros interinstitucionais como a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e serviços de saúde do município.

A conquista estimulou o curso, que terá condições de pesquisar nas suas áreas de concentração, inserindo-se na atenção terciária do município e trabalhando para a melhoria da saúde pública. A expectativa da equipe é das melhores. "Vamos contribuir para a formação dos nossos futuros psicólogos e, especialmente, oferecer à população da região Norte um atendimento especializado gratuito e de qualidade", vislumbra a Profª Liana Rosa.

Segundo a Profª. Gislene Macêdo, os trabalhos irão fomentar políticas públicas para o transporte e trânsito local



Ceará nas pesquisas de ponta em medicamentos

Previsto para iniciar os trabalhos ano que vem, o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento de Medicamentos (CPDM), da Universidade Federal do Ceará (UFC), atuará na cadeia produtiva de fármacos



Cerca de 10 mil metros quadrados integram a estrutura do CPDM (ao lado). Abaixo, visita do Reitor Jesualdo Farias às instalações do Centro



Sétimo mercado mundial em medicamentos, com receita de US\$ 11,3 bilhões, o Brasil ainda engatinha quando o assunto é pesquisa nesse setor: apesar de abrigar um corpo de pesquisadores de alto nível, ainda não conseguiu avançar no desenvolvimento do primeiro fármaco genuinamente nacional. Com o objetivo de aprimorar os estudos na área e deslançar de vez a produção brasileira de medicamentos será inaugurado este ano, em Fortaleza, o primeiro Centro de Pesquisas e Desenvolvimento de Medicamentos (CPDM) do País.

No dia 8 de janeiro, em reunião ocorrida no Campus do Porangabaçu, foram apresentados ao Reitor Jesualdo Farias o projeto final e as atuais instalações do Centro de Pesquisas. Com a meta de iniciar as atividades no segundo semestre de 2010, o CPDM contará com uma estrutura de cerca de 10 mil metros quadrados de área construída. No local, serão disponibilizados ambientes para realização de cirurgias experimentais, enfermarias com 64 leitos, 20 laboratórios, biotério e também um

auditório para 180 pessoas. Para tanto, foram necessários investimentos da ordem de R\$ 35 milhões do Governo Federal.

Segundo o Prof. Odorico Moraes, coordenador do CPDM, a ideia é que o centro abrigue, inicialmente, pesquisas de mais 60 doutores da Universidade. Um total de aproximadamente 150 pesquisadores e estudantes das áreas de Medicina, Engenharia, Farmácia, Biologia, Bioquímica e Física vão realizar trabalhos no local. O foco não será a fabricação de medicamentos, mas o estudo nas várias etapas necessárias desenvolvimento desses produtos, começando na síntese ou extração de moléculas, passando pela tecnologia farmacêutica e culminando nas etapas farmacológica e toxicológica pré-clínica e clínica.

Com a implantação de tamanha estrutura o impacto econômico e social será inevitável. Um dos resultados almejados é o barateamento do preço de medicamentos, com a elaboração de genéricos e fitoterápicos com eficácia e segurança comprovadas. Com isso,

será proporcionada a inclusão social das populações de baixa renda no acesso aos medicamentos de qualidade. Esse distanciamento dos mais pobres aos fármacos se dá, atualmente, pelo fato de a indústria farmacêutica nacional estar concentrada no eixo São Paulo - Rio de Janeiro, o que faz um remédio nessas locais ser vendido até 30% mais barato do que nas farmácias das demais regiões do País, resultado das dificuldades de distribuição. Após o CPDM essa desigualdade será mitigada, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste.

Como explica o coordenador do CPDM, um segundo benefício será a atenção a doenças tidas como "negligenciadas". "O objetivo nosso é que através de laboratórios estatais a gente possa desenvolver medicamentos que possam privilegiar essas doenças negligenciadas, por exemplo, tuberculose, hanseníase, calazar, que afetam pessoas de baixa renda. São doenças cujos medicamentos são oriundos da década de 50, muitos já defasados", comenta Odorico Moraes.

Outro fruto da implanta-

ção do CPDM será a criação de um pólo farmacêutico local, o que implicará uma maior independência externa, tanto científica - com a formação de recursos humanos capacitados para atuar na área - quanto econômica, com resultados que poderão ser sentidos na balança comercial do País. Atualmente, o setor químico é o maior responsável pelo déficit comercial brasileiro, com importações anuais que chegam a US\$ 7,5 bilhões. Dentro dele se destaca o subsetor de química fina, que engloba os farmoquímicos, com importações de, aproximadamente, US\$ 3,5 bilhões. Com a elaboração local de matérias-primas utilizadas na formulação de medicamentos, a necessidade de importação será acentuadamente reduzida. O Reitor Jesualdo Farias, que conheceu de perto a estrutura, avalia que o CPDM atuará no fomento à indústria farmacêutica no estado. "Vai ser um suporte que capacitará o Ceará para atrair empresas na área de fármacos, além de possibilitar a melhoria do ensino na Universidade", afirma.

Novo impulso para Hospitais Universitários

Governo Federal destina R\$ 756 milhões para Hospitais Universitários. A medida vem ao encontro do projeto Complexo Hospitalar da UFC, que irá reorganizar HUWC e MEAC

No dia 27 de janeiro, a assinatura do Presidente Lula marcou uma nova era de possibilidades para os Hospitais Universitários do País: foi instituído o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF, do Ministério da Educação. O REHUF propõe uma revitalização dos hospitais das universidades federais, integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, foi liberada a tomada de um empréstimo de R\$ 756 milhões no Banco Mundial (Bird). O valor, distribuído entre os hospitais de acordo com o seu porte e produção, será destinado à infraestrutura, manutenção e recursos humanos. Segundo o Governo Federal, a quantia é o pontapé inicial para uma série de ações que objetivam mudar o quadro de deficiências estruturais, tecnológicas, administrativas e de recursos

humanos dos 46 Hospitais Universitários do País.

Integrando o bom momento, a promessa de uma nova configuração para o Hospital Universitário Walter Cantídio e a Maternidade Escola Assis Chateaubriand vem se constituindo também com a implantação do Complexo Hospitalar da UFC, que promete unir administrativamente HUWC, MEAC e o Instituto de Ciências Médicas Paulo Marcelo Rodrigues, atualmente em fase de conclusão de obras. Estudado desde 2008, fruto de uma parceria da Federal do Ceará com a Fundação Getúlio Vargas, o Complexo objetiva equilíbrio na gestão desses hospitais.

Exemplo de como se dará essa união entre HUWC, MEAC e Instituto Paulo Marcelo são as compras, que poderão ser feitas em conjunto e, com isso, preços mais acessíveis poderão



Referências em ensino, HUWC e MEAC são destaque em assistência à população: no Hospital são 230.000 consultas e na Maternidade, 6.000 partos por ano

ser obtidos com a aquisição de volumes maiores de produtos. “São duas unidades próximas fazendo praticamente a mesma coisa, então é razoável que você tenha um corpo fazendo essas mesmas atividades para as duas instituições. A criação do que se chama de complexo parte dessa percepção de que é possível racionalizar o processo de gestão”, esclarece Wilson Resende, consultor da Fundação Getúlio Vargas que integra os trabalhos do Complexo.

Conduzindo essa nova forma de gestão estará o cirurgião Florentino Cardoso, empossado no dia 6 de janeiro como superintendente do Complexo Hospitalar. Especialista em Gestão, Florentino já chega com o desafio de uma dívida em torno de R\$ 12 milhões com fornecedores. Segundo

o Superintendente, para superar esses obstáculos, sua primeira iniciativa será tomar conhecimento de todas as questões envolvendo os dois hospitais, a fim de subsidiar as futuras decisões. “Estamos levantando toda a estrutura tanto física, quanto de pessoal, equipamentos e funcionamento do Walter Cantídio e da Maternidade Escola e procurando conhecer com detalhes o projeto do Instituto de Ciências Médicas, que está sendo construído. Fazemos isso para pensar no conjunto e não tomar decisões olhando para uma ou outra instituição, e sim, no Complexo Hospitalar como um todo, para que não tenhamos serviços repetitivos, as forças se unam e formem o melhor serviço possível”, declara.

Questionamentos

Como todas as transformações, a implantação do Complexo tem despertado muitos questionamentos. Dentre os funcionários tanto do Hospital quanto da Maternidade as opiniões divergem. Alguns são otimistas, como é o caso de Selma Sanders, gerente do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico do HUWC (SAME). “Tem muita gente que não sabe como vai ser esse Complexo. Tinha gente falando que ia ser transferido pra MEAC e vice-versa, muita gente com insegurança, não há muita informação, mas acho que se for implantar do jeito que estão dizendo vai ser algo muito bom”. Já outros funcionários são mais rece-

osos quanto ao futuro. “Estou sabendo de informações por corredor. Fiquei sabendo por algumas pessoas como seria a Superintendência. As pessoas têm medo de serem demitidas. Tenho 26 anos de SAMEAC e sempre ouvi esse discurso de que ela iria acabar. Parece que há projetos bons, mas quero ver na prática”, revela Neuma Cruz, enfermeira da Maternidade Escola Assis Chateaubriand.

“Desde que era estudante que havia esses ruídos de que a SAMEAC iria acabar, iria botar pra fora, que a SAMEAC iria deixar de existir”, confirma o recém-empossado Sullivan Mota, presidente da Sociedade de Apoio à Maternidade Escola Assis Chateaubriand (SAME-

AC), órgão criado para gerenciar a Maternidade e que atuou por anos na administração também do HUWC. Para ele, se antes não havia fundamento para esses boatos, agora é que eles têm ainda mais motivos para desvanecer. “Com a implantação desse complexo a necessidade da SAMEAC se torna mais evidente, ou seja, impossível dela fechar”, comenta Sulivan.

Como detalha o presidente, os mais de 800 funcionários vinculados à SAMEAC desempenham um fundamental papel na constituição atual dos dois hospitais, sendo de grande importância a sua permanência para a configuração do Complexo Universitário. “Nós teremos o máximo de respeito por todos aqueles que fizeram essa caminhada, um percurso cheio de grandes dificuldades, financeiras e operacionais. O fim da SAMEAC teria um efeito dominó: se você fecha, retira mais de 800 funcionários do Complexo Hospitalar e esse complexo é sacrificado, pois jamais o governo federal teria agilidade de fazer a substituição imediata”, pondera Sulivan.

O médico explana ainda que, para prosseguir com os trabalhos, a SAMEAC passará por transformações, como a elaboração de um novo estatuto que irá ampliar os raios de ação não só junto à assistência do Complexo Hospitalar, mas na formação do profissional de saúde. “O estatuto vai permitir que nos articulemos junto aos cursos, ou seja, vamos ficar junto à Faculdade de Medicina, aos cursos de Enfermagem, Odontologia, Farmácia e Fisioterapia, ampliando as possibilidades, por exemplo, no exercício de pesquisas e cursos

de pós-graduação. Poderemos lançar cursos com certificação própria, ou da UFC, seja em nível de extensão ou pós-graduação, fazendo com que haja geração de recursos através dessas ações”, relata.

Empolgado com a liberação pelo Tribunal de Contas da União (TCU) das atividades da SAMEAC e com as possibilidades advindas do projeto do Complexo, o presidente diz que nem mesmo a dívida de R\$ 12 milhões será empecilho para o ressurgir da instituição. “Essa dívida lamento que exista, mas não me apavoro com ela. Nossa meta é que em cinco anos tenhamos quitado esses R\$ 12 milhões”, expõe.

Em consonância com as palavras de Sulivan, o Reitor Jesualdo Farias sustenta a importância de se revitalizar a Sociedade para que ela possa atuar como estrutura de apoio ao Complexo Hospitalar. “Não se trata – e isso é um compromisso dos reitores e eu tenho esse compromisso – de bater as portas da SAMEAC e criar uma nova realidade. Tanto é que estamos trabalhando a sua reestruturação. Temos hoje um excelente presidente, temos pessoal técnico que está sendo contratado para dar apoio às ações, estamos trabalhando mudanças no estatuto para viabilizar a SAMEAC como uma entidade pra captar recursos e, com isso, vamos fortalecer também a estrutura, dando garantia de manutenção desse pessoal. Em momento nenhum passa pela nossa cabeça descartar o pessoal que ali está, até porque seria uma grande injustiça pela importância deles na manutenção desses hospitais quando não tínhamos gente do quadro”, explana Jesualdo.

Florentino Cardoso, superintendente do Complexo Hospitalar: início dos trabalhos com levantamento da infraestrutura



Seara da Ciência lança coleção "Santo de Casa"

Criador do reconhecido projeto Farmácias Vivas e professor emérito da Universidade Federal do Ceará, Francisco José de Abreu Matos nos deixou em 22 de dezembro de 2008. Poucos dias antes, ele recordou os feitos de sua vida profissional em uma última entrevista. Esse registro histórico faz parte do primeiro volume da coleção "Santo de Casa", que será lançada, no dia 4 de março, às 19h, no Auditório da Reitoria.

Produzida pela Seara da Ciência, equipamento de divulgação científica e tecnológica da UFC, "Santo de Casa" é composta por cinco DVDs que apresentam, através de entrevistas biográficas, a vida e o trabalho de renomados cientistas cearenses: além de Abreu Matos, o químico Miguel Cunha, incentivador e formador de talentos científicos; Expedito Parente, engenheiro químico e desenvolvedor do biodiesel; Maria Marlúcia Santiago, professora do Departamento de Física

da UFC e especialista em Datação Isotópica (processo de medição e algumas aplicações de datação por carbono-14); e Rodolpho Theóphilo, farmacêutico precursor do combate à varíola no Ceará, que tem a vida contada a partir de entrevista com o escritor cearense Lira Neto, autor do livro "O Poder e A Peste - A Vida de Rodolfo Teófilo", de 1999.

Cada DVD da coleção, coordenada pelo Prof. Ilde Guedes da Silva, do Departamento de Física da UFC, tem duração de 48 minutos e contém depoimentos e imagens sobre o homenageado. Depois do lançamento, a obra será disponibilizada gratuitamente no site da Seara da Ciência (www.seara.ufc.br), mas não ficará restrita ao ambiente virtual. Financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) através de edital, "Santo de Casa" será distribuída em escolas, bibliotecas e instituições públicas. Segundo o



Cada DVD tem 48 minutos de depoimentos e imagens sobre os cinco cientistas

Prof. Ilde Guedes, a Seara já iniciou as gravações de outro projeto audiovisual. "Imortais da Ciência", produzida em parceria com a Funcap e o Departamento de Física da UFC, convida pesquisadores renomados para apresentar,

através de conferências, a biografia de cientistas que entraram para a História, como Johannes Kepler e Nicolau Copérnico. Todas as conferências são gravadas e, em breve, também estarão disponíveis para o público.

Novos cursos para servidores em 2010

A Universidade Federal do Ceará oferece a cada ano uma gama de cursos aos servidores técnico-administrativos e docentes. Em 2010, novidades aportam no sentido de proporcionar mais qualidade de vida para os trabalhadores da Instituição. Grupo de Teatro, Prática de Yoga, Dança de Salão e Oficina de Xilogravura são as novas modalidades oferecidas.

Até o dia 12 de março o Núcleo de Produção e Programas Culturais inscreve para Grupo de Teatro e Oficina de Xilogravura. As inscrições para Yoga e Dança de Salão foram encerradas depois de grande procura. O Grupo de Teatro tem início previsto para 15 de março, com aulas às segundas, quartas e quintas-feiras, das 17h às 19h. Já

a Prática de Yoga começará dia 16 de março, funcionando às terças e quintas-feiras, de 17h30min às 18h30min. A Dança de Salão iniciará dia 15 de março, com aulas às segundas e quartas-feiras, de 17h30min e 18h30min. A Oficina de Xilogravura tem início dia 12 de abril e aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 15h às 17h.

A Orquestra de Flautas da UFC recebe inscrições, até 26 de fevereiro, para novos integrantes. Não precisa ter conhecimento em música para participar, basta gostar e possuir uma flauta e querer aprender, conforme explica o maestro Valdinez Claudio Silva, regente da Orquestra. Os ensaios ocorrem às segundas e quartas-feiras, das 15h30min às 17h. Podem

participar pessoas acima de dez anos, servidores e filhos de servidores.

Os interessados podem se cadastrar ainda no Banco de Talentos e Programas Culturais do Departamento de Desenvolvimento Humano (Rua Paulino Nogueira, 315 - Bloco II - Altos - Anexos da Reitoria - Benfica), pessoalmente ou através do e-mail: dppc.ddh@ufc.br. Mais informações: (85) 3366.7412.



Orquestra de Flautas da UFC é um dos projetos que recebe inscrições este mês

UFC arrecada doações para Haiti

Sensibilizada, a Universidade Federal do Ceará (UFC) aderiu à Campanha Humanitária Pró-Haiti, país que sucumbiu, em janeiro, a um terremoto de proporções destruidoras. Mas como o início da campanha se deu em um mês de férias, as doações ainda estão tímidas e a expectativa da Pró-Reitoria de Extensão, responsável pela entrega do material à Cruz Vermelha Brasileira (Filial do Ceará), é que o volume de doações na Universidade aumente em fevereiro, já que as aulas retornaram dia 18. Mesmo assim, a primeira entrega de doações da comunidade universitária ocorreu no último dia 4, quando a professora Walda Viana, Coordenadora de Extensão do Campus do Porangabuçu, levou o material à Unidade da Cruz Vermelha no Ceará.

Até o fechamento desta edição, no início de fevereiro, a Cruz Vermelha (Filial do Ceará) tinha enviado o primeiro carregamento de doações para o Centro de Operações da Cruz Vermelha, no Rio de Janeiro, de onde partiriam para o Hai-

ti. Conforme Daniele Pontes, do Departamento de Voluntariado da Cruz Vermelha, a unidade continua cadastrando voluntários que queiram ajudar a empacotar as doações. Basta o interessado se dirigir à sede (Rua Dr. José Lourenço, 3280 - Joaquim Távora - Fortaleza. Telefone: 3472.3535) e apresentar os documentos de xerox de identidade, CPF e comprovante de residência. Uma média de 20 a 30 pessoas aderem diariamente à causa.

Enquanto as doações em alimentos, remédios e roupas são recebidas na Recepção do prédio da Pró-Reitoria de Extensão, universitários trabalham como voluntários na Cruz Vermelha, empacotando as doações. É o caso de Mário Roberto Lisboa, 20 anos, 7º semestre de Odontologia. No auge das férias de janeiro, o rapaz arregaçou as mangas e foi ajudar a embalar os donativos. "Já era envolvido com trabalho voluntário na Faculdade de Odontologia e quando soube que precisava de gente, vim aqui. É muito bom o sentimento porque temos a sensação de



Posto de coleta no MAUC está recebendo doações em alimentos, remédios e roupas

estar ajudando alguém tão longe", diz o estudante, que atua ainda na Operação Sorriso.

Ainda que poucos, não faltaram gestos de solidariedade entre os que fazem a universidade. A servidora Marilene Bezerra Accioly, por exemplo, que trabalha na Secretaria do Departamento de Solos, conseguiu mobilizar os colegas e os vizinhos do Bairro Antônio Bezerra, um dos mais pobres de Fortaleza, e reuniu dezenas de garrafas de água e enlatados. "Acho que se fosse possível te-

ria feito mais, pelo menos fiz a minha parte. Sei que é uma gota no oceano, mas alguém com grande necessidade vai receber aquela água e aquele enlatado", diz Marilene.

"Quando as aulas começarem a gente vai mobilizar todo o corpo acadêmico para doar", informa a professora Walda Viana, Coordenadora de Extensão do Campus do Porangabuçu, ressaltando que uma das ideias é realizar gincana para arrecadar alimentos em fevereiro.

DAAD oferta bolsas de Doutorado na Alemanha

O Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) inscreve até dia 5 de março para edital 2010/2011 de concessão de bolsas de doutorado na Alemanha. As modalidades são Doutorado Integral, Doutorado Sanduíche e Duplo Doutorado, abrangendo todas as áreas de pesquisa. Os pré-requisitos principais são ter título de mestre até o 1º semestre de 2010, estar matriculado em programa

de doutorado brasileiro (para as modalidades dupla e sanduíche) e submeter-se a teste de nivelamento em idioma alemão (dos candidatos de ciências humanas, exige-se nível intermediário). A inscrição pode ser feita via internet, através de formulário da Plataforma Carlos Chagas. Os demais requisitos e as regras da candidatura podem ser acessados no endereço <http://rio.daad.de/shared/doutorado.htm>.

Casa Amarela abre temporada de cursos

Atendendo à demanda local por formações na área audiovisual, a Casa Amarela Eusélio Oliveira está com inscrições abertas para cursos de extensão. O curso de Cinema e Vídeo inscreve até 5 de março, e os de Fotografia e Cinema de Animação, até dia 31 do mesmo mês. A formação em Cinema inicia as atividades dia 8 de março e ocorre de segunda a quinta-feira, de 19 às 21h. O curso de Fotografia abrirá duas turmas (das 14h às 17h e das 19h às 21h) a partir de 6 de abril,

às terças, quartas e quintas. Já o de Animação começa em 5 de abril, com atividades de segunda a quinta, de 19 às 21h. Os documentos necessários são documento de identidade, foto 3x4 e comprovante de pagamento da taxa de inscrição, cujo boleto está disponível na secretaria do local (Av. da Universidade, 2591 - Benfica). As taxas são de R\$ 200,00 (para Cinema e Vídeo e Fotografia) e R\$ 180,00 (Cinema de Animação). Mais informações pelo telefone: (85) 3366.7772.

LIVROS



Reflexões e Práticas em Gestão de Recursos Humanos e Marketing

ORGANIZADORES: Augusto César Cabral, Cláudia Buhamra Romero e Serafim Firmo Ferraz

Fortaleza: Edições UFC, 2009 – R\$ 30,00

Segundo volume da série “Estudos Contemporâneos em Administração”, o livro reúne estudos desenvolvidos nas duas linhas de pesquisa do Mestrado Profissional em Administração, da FEAAC. São discutidas questões tradicionais da área de Recursos Humanos, como práticas de recrutamento e seleção, e outras menos clássicas, como responsabilidade social e desenvolvimento de competências. Há também pesquisas teórico-empíricas que contemplam práticas organizacionais referentes à marca, ao processo de venda, à comunicação e à responsabilidade social, contribuindo com novos olhares para a teoria da Administração Mercadológica.

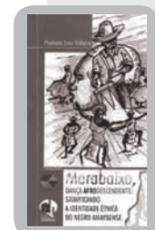


O Delírio Segundo Freud e Jung

AUTOR: Filipe Jesuino

Fortaleza: Edições UFC/Banco do Nordeste, 2009 – R\$ 30,00

Originado a partir de Dissertação de Mestrado defendida no Departamento de Psicologia da UFC, o livro tem o objetivo de apresentar as contribuições mútuas e os contrastes fundamentais entre as teorias de Sigmund Freud e Carl Gustav Jung. A obra, cujo subtítulo é “Aportes Recíprocos e Distinções”, reconhece o legado deixado pelos fundadores da Psicologia ao final do século XIX e início do XX ainda como um campo problemático, especialmente quando nos voltamos para o espírito de nossa época. Entre os seis capítulos, Filipe Jesuino ainda discute a interpretação dos sonhos e a teoria da sexualidade infantil freudiana e o interesse da Psicologia Analítica pelo Diagnóstico, a partir dos aportes teóricos de Jung sobre o delírio.

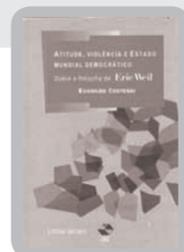


Marabaixo, Dança Afrodescendente

AUTORA: Piedade Lino Videira

Fortaleza: Edições UFC, 2009 – R\$ 25,00

Com o subtítulo “Significando a Identidade Étnica do Negro Amapaense”, o livro de Piedade é resultado de dissertação de mestrado defendida no Mestrado em Educação da UFC. A obra apresenta a dança do Marabaixo, uma tradição típica da população do Bairro do Laguinho, em Macapá (AP), transmitida por meio da oralidade pelos mais antigos aos mais jovens. Além de conferir histórias de resistência da população negra amapaense, das danças e do legado cultural do Marabaixo, o leitor encontrará dados sobre a visibilidade da História e da Cultura dos afrodescendentes na sociedade e na educação brasileira e perspectivas de se fazer arte-educação com a dança do Marabaixo.



Atitude, Violência e Estado Mundial Democrático

AUTOR: Evanildo Costeski

São Leopoldo: Unisinos; Fortaleza: Edições UFC, 2009 – R\$ 30,00

A relação estabelecida entre o conceito de Estado Mundial da Philosophie politique, de Eric Weil, e a dialética das atitudes e categorias de sua *Logique de la philosophie*, em especial com as categorias formais Sentido e Sabedoria, é apresentada em sete capítulos. O livro aborda a distinção aristotélica entre *phrónesis* e *sophia*, o conceito de atitude a partir da *héxis* aristotélica e a violência como fundo do discurso, entre outros temas. Para o professor Manfredo Oliveira, Doutor em Filosofia e Professor Titular da UFC, o livro de Evanildo Costeski apresenta o cerne do pensamento de E. Weil, um dos filósofos mais importantes do século XX, mas, até agora, pouco conhecido no Brasil.



Desatando Nós

AUTORES: Adriano Caetano Costa, Alexandre Martins Joca e Luís Palhano Loiola

Fortaleza: Edições UFC, 2009 – R\$ 20,00

Os “nós” que dividem as práticas educativas escolarizadas e as questões que emergem das homossexualidades, ignoradas por muito tempo nos espaços de educação formal e informal, são a base de sete artigos escritos por pesquisadores de gênero e sexualidade e militantes de movimentos sociais atuantes na promoção do direito de liberdade e cidadania, sem distinção de classe social, raça, etnia ou orientação sexual. Os textos analisam experiências de formação feminista e sobre sexualidade, além de apresentar a criação de redes de educação e movimentos sociais voltados para a formação em educação sexual na escola, sempre sob a perspectiva da diversidade sexual. Todos os textos são resultados de estudos empreendidos na realidade.



Medicamentos – Consumo e Reações Adversas

AUTOR: Paulo Sérgio Dourado Arrais

Fortaleza: Edições UFC, 2009 – R\$ 30,00

A partir de um estudo de base populacional em Fortaleza, em amostra que contou com 331 domicílios, o livro discute os padrões de consumo de medicamentos para compreender o alcance do impacto das políticas públicas na área da saúde que envolvem o uso dos medicamentos e suas reações adversas, incluindo as proporcionadas pela ingestão de bebidas alcoólicas. Em sete capítulos, Arrais alerta para os níveis de qualidade, eficácia e segurança dos medicamentos, para que sejam evitados riscos e danos à saúde coletiva e individual. Nesse sentido, a obra propõe o uso racional de remédios a partir de uma regulação entre produção e consumo de medicamentos.

Biblioteca Universitária realiza inventário do acervo

Foram verificadas as condições de manutenção dos mais de 85 mil títulos, que compõem o maior acervo do estado

Poucos sabem, mas a Universidade Federal do Ceará tem hoje o maior acervo bibliográfico do estado. O Sistema de Bibliotecas da UFC possui cerca de 240 mil exemplares de livros, sendo mais de 85 mil títulos. Para organizar toda essa estrutura, foi realizado, na primeira quinzena de fevereiro, o inventário anual desse acervo, atividade exigida pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Tombado pelo patrimônio público, o acervo passa por uma listagem completa, na qual são verificadas todas as condições de manutenção dos exemplares. Ao todo, 17 unidades compõem o sistema: são 12 bibliotecas universitárias em Fortaleza, duas no Campus do Cariri – uma em Juazeiro do Norte e outra em Barbalha –, duas no Campus de Sobral e uma biblioteca no Campus de Quixadá.

“Antes, o período de inventário durava dois meses porque o controle dos livros estava em fichas. Hoje está tudo informatizado, é mais rápido. Se um livro está emprestado, sabemos onde ele está”, explica Jonatan Soares, Diretor da Biblioteca Universitária. A ideia é que o sistema possa ficar ainda mais rápido, através da instalação de códigos de barra nos exemplares. Dessa forma, o inventário poderá ser feito sem precisar interromper os serviços de empréstimo de livros nas bibliotecas, como foi necessário. Ao todo, cerca de 130 funcionários trabalharam durante a atividade.

De acordo com Jonatan, levantamento realizado pela Biblioteca Universitária em 2009 mostrou melhora significativa na conservação dos livros do acervo universitário. Segundo ele, é uma mostra de como os estudantes da UFC, principais usuários das

bibliotecas, passaram a valorizar as obras disponíveis. “Não adianta comprar livros novos e um ano depois eles estarem estragados”, afirma.

Para manter essa conscientização, no segundo semestre desse ano será realizada a 5ª edição da campanha de preservação do acervo das bibliotecas universitárias. Depois de conferido o estado de todos os livros, os que apresentarem algum defeito drástico serão encaminhados a um dos cinco setores de restauração do Sistema de Bibliotecas. “É um trabalho de longo prazo, mas o benefício será permanente, por isso essas campanhas de preservação são extremamente necessárias, porque os livros circulam o ano inteiro”, acredita Jonatan. Segundo ele, é na capa dos livros onde está a maior quantidade de problemas encontrados nas bibliotecas.

Junto com as campanhas, outra ideia adotada pela Biblioteca Universitária foi a do “Amigo do Livro”. “Disponibilizamos, em todas as bibliotecas, capas transparentes que podem ser compradas pelos usuários a um preço razoável, para ajudar na conservação dos exemplares”, detalha Jonatan. Em quatro anos, mais de 3.500 livros já ganharam a capa transparente que garante sua melhor conservação.

Riscar livros ainda é um dos grandes problemas encontrados pelo sistema de bibliotecas, por isso, também foi iniciada a atividade “Apague essa ideia”. “Tudo é uma questão educativa. Muitos não sabem que não pode colocar livro perto de comida ou exposto ao sol e dentro do carro, porque isso também danifica” comenta.

Novos livros

Em 2008, R\$ 1,7 milhões foram destinados,



Cerca de 240 mil livros estão disponíveis nas prateleiras das bibliotecas universitárias

em licitação, para a compra de novos livros. Noventa e cinco por cento deles – cerca de 5 mil títulos, 17 mil exemplares, incluindo livros de pós-graduação – chegaram às bibliotecas em 2009. “É a primeira vez que a UFC cria novos cursos que iniciam já com biblioteca”, afirma Jonatan. Segundo ele, as novas graduações receberam 100 títulos, com quatro exemplares de cada.

A Biblioteca Universitária também fará, em 2010, um estudo das bibliografias de todos os cursos da UFC. Em cinco das 17 unidades, 60% dos títulos pedidos pelos cursos estão disponibilizados para os usuários. Esse estudo é necessário para que haja um equilíbrio entre os cursos em relação ao material dis-

ponibilizado para cada uma das bibliotecas. “Isso ajuda para uma compra mais equilibrada de livros, pois identifica vazios e ajuda a complementar com títulos de cursos que estão abaixo desse percentual”, esclarece Jonatan.

O Sistema de Bibliotecas da UFC oferece ainda 444 livros eletrônicos, nas áreas das Engenharias (em inglês) e Ciências da Saúde (em português). O Diretor da Biblioteca Universitária esclarece que esses livros podem ser copiados por qualquer estudante da UFC, pois eles foram comprados, não se trata de apenas assinatura. Para acessá-los, basta clicar no banner referente no portal da UFC. <http://www.biblioteca.ufc.br/homebooks.html>



Kátissa Galgani: superando barreiras para graduação

Ingressar num curso universitário era uma possibilidade distante para Kátissa Galgânia Coutinho Rodrigues, 33 anos. Ótima aluna dos ensinos Médio e Fundamental, muito cedo optou pela vida de casada. Aos 21 anos, já era mãe de Melissa Link, hoje com 12 anos. Para Kátissa, parecia um projeto inviável sair de Juazeiro do Norte, terra onde nasceu, e tentar uma formação universitária. Mas quando a Universidade Federal do Ceará chegou ao Cariri, instalando seu campus em Juazeiro do Norte, ela foi incentivada a prestar vestibular. A partir daí, em alguns momentos, a hipótese começou a passar por sua cabeça, mas a jovem logo relutava, achando que as chances seriam poucas, pois há muito estava longe dos livros.

Sem que ela soubesse, a irmã Kátissa Amélia fez sua inscrição. Diante de “tamanho força”, decidiu encarar novamente números, fórmulas e regras gramaticais. “Fui aprovada para Biblioteconomia em último lugar”, confessa sem constrangimento. Para ela, “o importante é o desempenho de cada um durante o curso escolhido”, argumenta. E de última colocada no vestibular, Kátissa Galgânia passou a ser a primeira estudante do campus do Cariri, dos cursos iniciados em 2006, a colar grau e receber diploma. A colação foi antecipada – realizou-se dia 21 de janeiro – para que pudesse apresentar o documento quando nomeada para a função de bibliotecária da Biblioteca Municipal de Juazeiro do Norte, para a qual foi aprovada em concurso público.

Quando submeteu-se ao concurso, Kátissa cumpria o penúltimo semestre de Biblioteconomia, curso que é concluído em oito semestres. Aprovada, não se intimidou e enfrentou o desafio de uma corrida contra o tempo. Fez disciplinas de férias e com a “efetiva ajuda do Prof. Jonathas Carvalho”, enfatiza, preparou sua monografia “A Educação Continuada em Biblioteconomia na Região do Cariri: perspectivas dos bibliotecários do curso de Biblioteconomia da UFC” cujo título é grande como seus projetos para o futuro. “Pretendo fazer mestrado e doutorado”, assegura, torcendo para que a pós-graduação possa ser feita também no Cariri.

Para Fabiana Correia Bezerra, que estudou com Kátissa do Maternal à 8ª série (hoje 9ª série do Ensino Fundamental), não é surpresa vê-la assim tão determinada. “Sempre foi estudiosa, era a que melhor redigia”, relembra. Depois de casadas, as amigas distanciaram-se geograficamente, quando Fabiana foi residir em Barbalha. Porém, o destino as aproximou outra vez no campus da UFC de Juazeiro, onde Fabiana passou a trabalhar. “Acompanhei sua trajetória na graduação, quando também sempre estava entre aqueles que apresentavam os melhores trabalhos”. Reconhece que não era fácil para a amiga conciliar universidade e filhos, mas mesmo assim, conseguiu seu objetivo, complementa.

Estudar, ser dona de casa e mãe exigem um es-

Do sonho distante à realidade: Kátissa na colação de grau em Biblioteconomia, a primeira da UFC em Juazeiro do Norte



forço maior do que ser apenas estudante, admite Kátissa Galgânia, que além de Melissa Link e Maysa Mizzy, de 6 anos, durante o curso engravidou de Marcela Vicky, agora com um ano e 6 meses. Como estímulo, ela contava com o apoio do marido Marcelo – que nunca a impediu de participar de congressos e seminários, mesmo fora do Estado – e com a torcida da filha mais velha que, aliás, quer seguir os passos da mãe. “Estou na 8ª série, nunca fiquei de recuperação, sou muito legal” garante. Embora não tenha decidido ainda que profissão irá seguir, Melissa quer fazer curso universitário.

Kátissa Galgânia desmistifica a ideia de que o mercado de trabalho para bibliotecários é restrito. Segundo ela, poderia haver maior divulgação do campo de atuação para esses profissionais, que não se restringe às bibliotecas em si, mas se am-

plia para gestão e recursos humanos. “Precisamos fazer mais marketing da Biblioteconomia”, finaliza.

EXPANSÃO

No campus da UFC do Cariri, com sede em Juazeiro do Norte, funcionam 10 cursos de graduação, que juntos disponibilizam 500 vagas. O primeiro curso a se instalar na região foi o de Medicina, na cidade de Barbalha, no ano de 2001. Em 2006, entraram em atividade cinco graduações: Administração, Agronomia (cuja sede própria está sendo erguida no Crato), Biblioteconomia, Engenharia Civil e Filosofia, ofertando 50 vagas cada um deles. Instalados em 2009, começam a funcionar este ano mais 4 cursos: Comunicação Social (Jornalismo), Design de Produtos, Engenharia de Materiais (com 50 vagas cada), e o de Educação Musical, com 40 vagas.